

Cordisburgo Minas Gerais - MG

Histórico

D. Joaquim Silvério de Souza, escritor que se consagrou através de sua admirável simplicidade de linguagem, deixou esculpidos traços indeléveis da edificante existência do Padre João de Santo Antônio.

No afã de bem e religiosamente cumprir os seus deveres de autêntico pastor de almas, o Padre João de Santo Antônio deixou, certa vez, o Colégio de Macaúbas, no município de Santa Luzia, empreendendo viagem ao longo de sertão.

Aportando a região, onde hoje se acha a cidade Cordisburgo, ficou seduzido pelo belíssimo panorama que lhe foi descortinado das montanhas, de onde se avistavam enormes campinas verdejantes e largos lençóis de relva, clima agradabilíssimo e pela pureza das águas de seus ribeirões.

Todavia, um outro fator, bem mais poderoso, fê-lo resolver a fixação definitiva de sua residência naquelas paragens – a honradez dos homens que ali habitavam, jamais fugindo à palavra empenhada.

E não foi difícil a concretização de tudo o que lhe foi possível idealizar durante os dias de repouso na agradável localidade que passou logo a denominar “Vista Alegre”.

Padre João necessitava de uma área para fundar a sua povoação e esta estava em litígio, prestes a cair em mãos das autoridades. Resolveu, então comunicar-se, por carta, com Dona Policena Mascarenhas, senhora de grande haveres, a quem transmitiu a sua resolução de conseguir a área em questão.

A gleba de 40 alqueires, que hoje representa os perímetros urbanos e suburbanos da cidade de Codisburgo, foi a hasta pública, e arrematada por Dona Policena Mascarenhas, que logo a fez transferir-se, por escritura pública ao domínio do Padre João.

Aos 21 de agosto de 1833, Padre João veio dar início a fundação da povoação da Vista Alegre, começando por edificar uma capela ao Patriarca São José, cujo levantamento dos esteios só teve lugar no dia 14 de fevereiro de 1884, e sua conclusão a 23 de junho desse mesmo ano.

Aos 14 de setembro de 1884, acompanhado do Padre Pedro Corrêa Ferreira Rabelo, e de todos os habitantes das redondezas de Vista Alegre, foi conduzida do Taboleiro Grande (hoje) a imagem do Patriarca São José para a nova povoação.

Aos 12 de maio de 1894, com o término do douramento da Igreja do Sagrado Coração de Jesus, deu-se por concluída a construção desse templo, iniciada em 27 de abril de 1885.

Aos 27 de março de 1896, Padre João, como prova de gratidão, deu os nomes da Família Mascarenhas, Teófilo Marques Ferreira e Dr. Bueno do Prado às primeiras Ruas de Codisburgo da Vista Alegre.

Em 18 de outubro de 1825, o Padre João doou à Diocese de Diamantina uma área de 40 alqueires de terra, compreendida a povoação de Codisburgo da Vista Alegre e seus arredores. Sentindo-se alquebrado, recolheu-se novamente à Comunidade de Macaúbas, fazendo doar, à Igreja do Sagrado Coração de Jesus, tudo aquilo que pôde adquirir no decurso de 12 anos. Ali faleceu, como um santo Padre João de Santo Antônio, a quem Codisburgo rende um culto de respeito e gratidão.

Gentílico: cordisburguense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Cordisburgo da Vista Alegre ex-povoado de Coração de Jesus da Vista Alegre, pelo decreto estadual nº 99, de 09-06-1890, e lei estadual nº 2, de 14-09-1891, transferido do município de Sete Lagoas para Paraopeba, pela está mesma lei estadual acima citado.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o distrito de Cordisburgo da Vista Alegre, figura no município de Paraopeba.

Assim permanecendo nos quadros de apuração do recenseamento geral de 1-IX-1920.

Pela lei estadual nº 843, de 07-0-1923, o distrito de Cordisburgo da Vista Alegre teve sua denominação simplificada para Cordisburgo.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o distrito de Cordisburgo (ex-Cordisburgo da Vista Alegre), figura no município de Paraopeba.

Assim permanecendo em divisões territoriais datada de 31-XII-1936 e 31-XX-1937.

Elevado à categoria de município com denominação de Cordisburgo, pelo decreto-lei estadual nº 148, de 17-12-1938, desmembrado de Paraopeba. Sede no antigo distrito de Cordisburgo. Constituído de 3 distritos: Cordisburgo, Lagoa e Traíras este último desmembrado do município de Curvelo. **Não temos a data de instalação.**

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 3 distritos: Cordisburgo, Lagoa e Traíras.

Pelo decreto-lei estadual 1058, de 31-12-1943, o distrito de Lagoa tomou o nome de Lagoa Boa Bonita e Traíras a chamar-se Pirapama.

No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o município é constituído de 3 distritos: Cordisburgo, Lagoa Boa Bonita (ex-Lagoa) e Pirapama (ex-Traíras).

Pela lei estadual nº 336, de 27-12-1948, desmembra do município de Cordisburgo o distrito de Pirapama. Elevado à categoria de município de Santana de Pirapama.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 2 distritos: Cordisburgo e Lagoa Bonita.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alteração toponímica distrital

Cordisburgo da Vista Alegre para Cordisburgo, alterado pela lei estadual nº 843, de 07-09-1923.

Transferência distrital

Pela lei estadual nº 2, de 14-09-1891, transfere o distrito de Cordisburgo do município de Sete Lagoas para Paraopeba.

Fonte: Enciclopédia dos Municípios Brasileiros – Volume XXIV ano 1958.